

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E SEUS DESAFIOS NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Desafios Pedagógicos; Gestão Escolar

Arilene Maria Soares de Medeiros¹
Linda Rharen Simão Freire²
Maria Eduarda Pereira³
Tamiris Teotonio Silva Cruz⁴
Vivianny Victória Freitas Duarte⁵

1 INTRODUÇÃO

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na escola, sendo responsável por planejar, acompanhar e avaliar os processos de formação, atuando como elo entre a equipe gestora e os diversos segmentos educacionais (Domingues, 2013). Segundo Zieger (apud Guterres & Santos, 2021), suas responsabilidades incluem não apenas o acompanhamento e avaliação do processo educacional, mas também a elaboração e implementação do projeto político-pedagógico, o estímulo à formação contínua dos professores, o monitoramento do progresso dos alunos e a promoção de uma comunicação efetiva com as famílias em colaboração com os docentes.

No entanto, a prática da coordenação pedagógica enfrenta desafios significativos nas escolas públicas brasileiras, os quais têm um impacto direto na qualidade do trabalho realizado. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo geral analisar as experiências e desafios enfrentados por uma coordenadora pedagógica de uma escola da rede pública de ensino localizada no município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte.

Para alcançar esse objetivo, conduzimos uma pesquisa qualitativa, com o levantamento bibliográfico. Além disso, foi realizado um questionário com perguntas abertas com uma

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar, Campus São Carlos), mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), licenciada em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e professora Adjunto IV no Departamento de Educação da UERN. E-mail: arilenemedeiros@uern.br

² Graduanda em pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: lindarharen@alu.uern.br

³ Graduanda em pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: mepereira@alu.uern.br

⁴ Graduanda em pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: tamirissilva@alu.uern.br

⁵ Graduanda em pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: viviannyvictoria@alu.uern.br

coordenadora pedagógica da rede pública de ensino, buscando obter dados empíricos relevantes para o estudo. Dessa forma, esta pesquisa busca oferecer uma contribuição significativa para a compreensão dos desafios presentes na coordenação pedagógica nas escolas públicas brasileiras, e como esses desafios impactam na qualidade do ensino oferecido aos estudantes da rede pública.

Este trabalho foi produzido sob a orientação da professora Arilene Medeiros, na disciplina Gestão dos Processos Educativos, no segundo semestre de 2023. Essa disciplina contribui com as discussões que envolvem os processos educativos escolares e não-escolares, sendo a coordenação pedagógica um de seus eixos fundantes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Parte das tarefas definidas hoje como responsabilidade de um coordenador pedagógico, sempre esteve presente nos sistemas escolares, no entanto, eram associadas a outras funções e outros cargos dentro das instituições (Domingues, 2013). Já o termo "coordenador pedagógico" surgiu nos anos 1980 como substituto da supervisão pedagógica, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases nº 5.692/71. Atuante, os coordenadores pedagógicos na Educação Básica são geralmente professores licenciados em Pedagogia ou especializados na área, frequentemente complementando sua formação com cursos de pós-graduação, de acordo com as exigências de cada sistema de ensino. Muitas vezes, esses profissionais atuam inicialmente como professores regentes antes de serem convidados a integrar a equipe gestora (Guterres; Santos, 2021).

Com a Constituição Federal de 1988, o Brasil consolidou princípios democráticos que influenciaram a gestão educacional, incentivando a descentralização e a colaboração entre escolas e comunidades. Essa mudança conferiu ao coordenador pedagógico um papel crucial como articulador e mobilizador da gestão democrática nas escolas, trabalhando em conjunto com a equipe gestora para garantir uma educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos (Guterres; Santos, 2021).

Monteiro (2021) define as principais funções do Coordenador Pedagógico, que envolvem três grandes desafios: proporcionar formação e capacitação contínua aos professores para integrar teoria e prática, promover a transformação das práticas pedagógicas e da realidade escolar, e assegurar a coordenação e acompanhamento dos diversos atores do ambiente escolar. Todas essas tarefas visam garantir as condições ideais para a aprendizagem dos alunos, avaliadas por meio de avaliações internas e externas. Além das inúmeras responsabilidades enfrentadas no ambiente escolar, incluindo tarefas burocráticas, disciplinares e organizacionais.

Assumir essa função significa lidar diariamente com pais, funcionários e professores, além de promover o projeto pedagógico e manter sua própria formação contínua, independentemente da instituição e dos recursos disponíveis.

Um exemplo evidente dessa garantia é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Instituído pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007, atualmente substituído pelo novo Fundeb em 2020, por meio da Emenda Constitucional nº 108/2020, o qual o tornou permanente. Este fundo fornece financiamento para a educação básica, desempenhando um papel significativo na equidade e na distribuição de recursos educacionais. Assim, o Fundeb é crucial para garantir que escolas em áreas mais carentes recebam os recursos necessários para oferecer uma educação de qualidade, influenciando diretamente a coordenação pedagógica e o funcionamento das instituições de ensino.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente tópico apresenta as respostas de um questionário realizado com Maria Vanda Bezerra⁶, coordenadora pedagógica da rede pública de ensino, com 15 anos de experiência na coordenação pedagógica de uma escola municipal em Mossoró/RN. As respostas adquiridas são de grande importância, abordando não apenas os desafios práticos que enfrenta diariamente, mas também sua visão sobre políticas públicas e seu compromisso pessoal com a educação como ferramenta de transformação social.

Ao ser questionada sobre os maiores desafios na coordenação pedagógica em uma escola pública, Maria destaca: "A família ainda é meu maior desafio em todos os segmentos da aprendizagem da criança." Isso ressalta a importância de uma formação contínua alinhada às necessidades reais da prática educativa. Conforme Nóvoa (2002), essa formação não deve apenas transmitir conteúdos, mas também promover projetos de investigação e ação nas escolas, fortalecendo a colaboração entre educadores e refletindo sobre desafios específicos, como o envolvimento das famílias.

Já em relação à falta de recursos e como eles impactam no seu trabalho e a qualidade do ensino. Maria respondeu que “muitas vezes desmotiva, os recursos são insuficientes para que o ensino seja de boa qualidade e com isso, acabamos colocando do próprio dinheiro para que seja um aprendizado de qualidade e o trabalho possa ser realizado de forma positiva”. Segundo Padilha e Padilha (2016) (apud Trajano, 2024), a escassez de recursos limita o acesso a materiais didáticos atualizados e tecnológicos, que são essenciais para uma educação de

⁶ 54 anos, formada em Pedagogia com pós-graduação em psicopedagogia.

qualidade, o que dificulta a implementação de novas iniciativas e o acompanhamento adequado das atividades escolares, afetando diretamente a qualidade do ensino.

Respondendo sobre o impacto das políticas públicas atuais na coordenação pedagógica e no funcionamento das escolas públicas, Maria acredita que "A política pública em educação pode ampliar a participação social ao diminuir as desigualdades sociais. Essas mudanças precisam alimentar a distribuição de renda. Nesse sentido, as políticas educacionais alinhadas a essas diretrizes sempre resultam em ganhos para a sociedade, cidadãos e escolas". As políticas públicas são essenciais para o progresso de sistemas educacionais mais justos e de qualidade, segundo Libâneo (2012), às políticas públicas educacionais são formuladas a partir das demandas sociais, culturais e econômicas, e visam garantir o direito à educação de qualidade, promovendo a igualdade de oportunidades e a justiça social. Sendo assim, essas políticas têm o objetivo de assegurar que a educação seja acessível a todos e promover a igualdade de oportunidades.

Sobre quais mudanças ou reformas educacionais, Maria defende aquelas que são necessárias para melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas. A mesma respondeu prontamente em relação ao respeito aos educadores (professores), ampliar os espaços físicos internos e externos, culturas de respeito e empatia, gestão democrática, qualificação dos professores, novas abordagens educacionais, participação ativa da comunidade escolar e uma inclusão de respeito nas salas de aula. Por sua vez, Saviani (2007) define as reformas educacionais como "intervenções planejadas no sistema de ensino para alterar suas estruturas e práticas pedagógicas com o objetivo de melhorar a qualidade da educação".

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação desempenha um papel crucial no desenvolvimento de uma nação, moldando não apenas o conhecimento dos cidadãos, mas também sua capacidade de contribuir efetivamente para a sociedade. Nesse contexto, a coordenação pedagógica emerge como uma peça fundamental na implementação e aprimoramento do projeto pedagógico das escolas públicas.

Esta pesquisa evidencia os desafios persistentes enfrentados pela coordenação pedagógica, com destaque para a complexidade da relação entre família e escola, identificada como um dos principais obstáculos ao progresso educacional. Portanto, é imprescindível que as políticas públicas continuem a evoluir para enfrentar esses desafios de maneira eficaz, garantindo que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020**. Altera o art. 212-A da Constituição Federal para aprimorar o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 ago. 2020.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006**. Altera os arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007**. Regulamenta a Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006, institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 jun. 2007.

DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico: e a formação contínua do docente na escola**. São Paulo: Cortez, 2014.

GUTERRES, Alan Maciel; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos. O papel do coordenador pedagógico e o impacto no processo de gestão escolar. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S.l.], v. 10, n. 5, p. 200-215, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Políticas educacionais e gestão da educação**. São Paulo: Cortez, 2012.

MONTEIRO, Gizelle Cristine Souza. O PAPEL E AS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: LIMITES E DESAFIOS. **Revista Mais Educação**, v. 4, n. 2, 2024.

NÓVOA, Antônio Sampaio. A formação contínua entre a pessoa-professor e a organização-escola. In: Nóvoa, A. **A formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002. p.33-48.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

TRAJANO, AILTON DE SOUSA. **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O COTIDIANO ESCOLAR: Desafios, Limites e Perspectivas no Ensino Público de Coelho Neto—Maranhão-Brasil**. 2024. Tese de Doutorado.